

Dentro

Sabe-se lá o que há
Dentro
Dentro do teu sangue, do teu corpo
Dentro
Fora da alma e dentro de tudo.

O sangue escorre dentro das veias
Sutil, insurge e fere a alma
de tanta vitalidade

Tua lágrima tem o mesmo sabor do
teu sangue?
Chora dentro do meu olho
e sangra minha gota de lágrima
perdida e fendida
no afã do teu dedo que
salta.

A lágrima, além do horizonte
chora a manhã com
seu orvalho de dor.
O sangue,
esse são frutas
podres no chão,
esperando ser fruto
no frêmito da terra.

Se eu comer a terra
se eu lamber
se eu beijar
Saberei o sabor do fruto que não nasce?

Nesse tempo, nessa terra, nesse mundo,
nasce-se para viver.
O sabor,
este sabor
fica além das fronteiras
de nossas vivências.

Darlan Lula
Odirlei Costa
Outubro de 2003.